

## **Estratégias de envolvimento da família como parceira na educação infantil**

## **Strategies for involving the family as a partner in early childhood education**

## **Estrategias para involucrar a la familia como socia em la educación de la primera infancia**

DOI: 10.5281/zenodo.16028559

Recebido: 13 jul 2025

Aprovado: 16 jul 2025

### **Vanuza Rodrigues de Saboia**

Formação acadêmica: Educação Física e Artes

Instituição de formação: Universidade Estadual do Ceará- UECE

Endereço: Morada Nova – Ceará, Brasil

E-mail: vanuzasaboia@yahoo.com.br

### **Vannorleide Rodrigues de Saboia**

Formação acadêmica: Pedagogia

Instituição de formação: Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA

Endereço: Morada Nova – Ceará, Brasil

E-mail: vannorleide@hotmail.com

### **Arisleda Silva Reginaldo**

Formação acadêmica: Pedagogia

Instituição de formação: Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA

Endereço: Horizonte – Ceará, Brasil

E-mail: leidinhareginaldo@gmail.com

### **Arlete de Sousa Silva**

Formação acadêmica: Pedagogia

Instituição de formação: Universidade Vale do Acaraú

Endereço: Horizonte – Ceará, Brasil

E-mail: arletesousa046@gmail.com

### **Elisangela de Sousa Marinho**

Formação acadêmica: Pedagogia – Licenciatura Plena

Instituição de formação: Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA

Endereço: Horizonte – Ceará, Brasil

E-mail: elimarinho1401@gmail.com

### **Francisca Cibele Oliveira Prudêncio**

Formação acadêmica: Licenciatura Plena em Pedagogia

Instituição de formação: Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA

Endereço: Fortaleza – Ceará, Brasil

E-mail: cibeleprudencio77@gmail.com

**Francisca Macirlene Xavier Viana Lopes**

Formação acadêmica: Pedagogia – Licenciatura Plena  
Instituição de formação: Universidade Vale do Acaraú-UVA  
Endereço: Horizonte – Ceará, Brasil  
E-mail: macyxv@gmail.com

**Francisca Mônica da Silva**

Formação acadêmica: Pedagogia  
Instituição de formação: Universidade Vale do Acaraú  
Endereço: Fortaleza – Ceará, Brasil  
E-mail: silvamonicalorena@gmail.com

**Francisca Regina Xavier Viana de Oliveira**

Formação acadêmica: Pedagogia – Licenciatura Plena  
Instituição de formação: Universidade Vale do Acaraú-UVA  
Endereço: Horizonte – Ceará, Brasil  
E-mail: reginaxaviervianadeoliveira@gmail.com

**Maria Alzenir André da Silva**

Formação acadêmica: Licenciatura Plena em Pedagogia  
Instituição de formação: Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA  
Endereço: Horizonte – Ceará, Brasil  
E-mail: alzenirandre1095@gmail.com

**Edinair Pereira Camurça**

Formação acadêmica: Pedagogia – Licenciatura Plena  
Instituição de formação: Universidade Vale do Acaraú  
Endereço: Fortaleza – Ceará, Brasil  
E-mail: edinaircamurca@hotmail.com

**Ana Cristina Vasconcelos Barros**

Formação acadêmica: Licenciatura/ Bacharelado em Educação Física  
Instituição de formação: Universidade Estadual do Ceará – UECE  
Endereço: Fortaleza – Ceará, Brasil  
E-mail: tininhavb@gmail.com

**Maryanne Kelly da Silva Lima**

Formação acadêmica: Pedagogia  
Instituição de formação: Universidade Federal do Ceará  
Endereço: Fortaleza – Ceará, Brasil  
E-mail: mary1993k@gmail.com

**Katia Chirley Xavier Candido Avelino**

Formação acadêmica: Pedagogia  
Instituição de formação: Universidade Vale do Acaraú  
Endereço: Horizonte – Ceará, Brasil  
E-mail: katiachirley.c@gmail.com

**Antonia Célia Castro de Oliveira Jacó**

Formação acadêmica: Licenciatura Plena em Química e Biologia

Instituição de formação: Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú

Endereço: Horizonte – Ceará, Brasil

E-mail: celiacastro971@gmail.com

**Silvana Ferreira dos Santos**

Formação acadêmica: Especialização em Educação Infantil – Pedagogia

Instituição de formação: Faculdade de Educação São Luiz

Endereço: Fortaleza – Ceará, Brasil

E-mail: fsilvana197@gmail.com

**RESUMO**

O envolvimento da família na educação infantil é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, influenciando diretamente seu desempenho acadêmico, emocional e social. No entanto, obstáculos como a falta de tempo dos pais, desigualdades socioeconômicas e o desconhecimento das práticas escolares dificultam essa parceria. Com base nisso, esta pesquisa teve como objetivo identificar estratégias eficazes para fortalecer a participação familiar na educação infantil. Foi adotada uma metodologia de revisão bibliográfica narrativa qualitativa, com foco em estudos publicados entre 2021 e 2025, utilizando descritores como “família”, “educação infantil” e “parceria escola-família”. As buscas foram realizadas em bases como SciELO, Google Scholar, PubMed e ERIC, priorizando artigos em português que tratassem diretamente da realidade brasileira e abordassem práticas de engajamento e seus impactos. Os resultados indicam que a presença ativa da família melhora o engajamento escolar, a autoestima e o comportamento social das crianças. Estratégias como canais de comunicação acessíveis, reuniões adaptadas, valorização da diversidade e projetos colaborativos se mostraram eficazes. Conclui-se que, embora desafiadora, a aproximação entre escola e família pode ser fortalecida por ações simples e contínuas, que promovam o diálogo, o acolhimento e a cooperação no processo educativo.

**Palavras-chave:** Família, Educação infantil, Parceria escola-família.

**ABSTRACT**

Family involvement in early childhood education is essential for the integral development of children, directly influencing their academic, emotional and social performance. However, obstacles such as lack of time for parents, socioeconomic inequalities and lack of knowledge about school practices hinder this partnership. Based on this, this research aimed to identify effective strategies to strengthen family participation in early childhood education. A qualitative narrative literature review methodology was adopted, focusing on studies published between 2021 and 2025, using descriptors such as “family”, “early childhood education” and “school-family partnership”. The searches were carried out in databases such as SciELO, Google Scholar, PubMed and ERIC, prioritizing articles in Portuguese that directly addressed the Brazilian reality and addressed engagement practices and their impacts. The results indicate that the active presence of the family improves children’s school engagement, self-esteem and social behavior. Strategies such as accessible communication channels, adapted meetings, valuing diversity and collaborative projects have proven effective. It is concluded that, although challenging, the rapprochement between school and family can be strengthened by simple and continuous actions that promote dialogue, acceptance and cooperation in the educational process.

**Keywords:** Family, Early childhood education, School-family partnership.

**RESUMEN**

La participación familiar en la educación infantil es esencial para el desarrollo integral de los niños, influyendo directamente en su rendimiento académico, emocional y social. Sin embargo, obstáculos como la falta de tiempo para

los padres, las desigualdades socioeconómicas y el desconocimiento de las prácticas escolares dificultan esta colaboración. Con base en esto, esta investigación tuvo como objetivo identificar estrategias efectivas para fortalecer la participación familiar en la educación infantil. Se adoptó una metodología de revisión bibliográfica narrativa cualitativa, centrándose en estudios publicados entre 2021 y 2025, utilizando descriptores como «familia», «educación infantil» y «colaboración escuela-familia». Las búsquedas se realizaron en bases de datos como SciELO, Google Scholar, PubMed y ERIC, priorizando artículos en portugués que abordaran directamente la realidad brasileña y abordaran las prácticas de participación y sus impactos. Los resultados indican que la presencia activa de la familia mejora la participación escolar, la autoestima y el comportamiento social de los niños. Estrategias como canales de comunicación accesibles, reuniones adaptadas, la valoración de la diversidad y los proyectos colaborativos han demostrado ser eficaces. Se concluye que, aunque desafiante, el acercamiento entre escuela y familia puede fortalecerse con acciones sencillas y continuas que promuevan el diálogo, la aceptación y la cooperación en el proceso educativo.

**Palabras clave:** Familia, Educación infantil temprana, Asociación escuela-familia.

## 1. INTRODUÇÃO

A participação ativa da família no processo educacional das crianças é amplamente reconhecida como um fator essencial para o desenvolvimento acadêmico, emocional e social, especialmente na educação infantil, uma fase crucial para o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional das crianças (Da Costa, 2023; Paiva, 2023; Oliveira, 2023). Nesse contexto, a integração entre a escola e a família se torna fundamental para garantir o desenvolvimento integral das crianças, criando um ambiente educacional mais acolhedor e seguro (Andrade, 2022; Da Costa, 2023). A legislação brasileira estabelece princípios claros sobre a importância da participação familiar na educação e a relação colaborativa entre a escola e a família.

A Constituição Federal, em seu artigo 205, garante o direito à educação para todos, reconhecendo a família como um dos principais pilares no processo educativo (Brasil, 1998; Da Costa, 2023). Esse reconhecimento é reforçado por legislações subsequentes, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que destaca o dever da família de garantir os direitos educacionais das crianças, sempre em integração com a escola (Brasil, 1990). O ECA enfatiza que os pais ou responsáveis têm a obrigação de assegurar que a criança frequente a escola e receba os cuidados necessários para o seu desenvolvimento saudável (Brasil, 1990; Da Costa, 2023). O Estatuto também reforça a importância do envolvimento da família na definição e no acompanhamento das condições educacionais dos filhos, reconhecendo que a participação familiar no processo educacional é essencial para o desenvolvimento integral da criança (Da Costa, 2023).

Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece a educação como um direito fundamental e determina que o acesso à educação infantil seja garantido a todas as crianças (Brasil, 2013). A LDB especifica que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica, sendo responsabilidade do Estado oferecer esse atendimento educacional desde os primeiros anos de vida, de

maneira gratuita e universal (Paiva, 2023; Da Costa, 2023). A LDB também reconhece a importância da participação da família no desenvolvimento educacional, destacando que a família deve ser vista como parceira essencial da escola para o sucesso do processo educativo (Brasil, 2013). Segundo a LDB, a escola e a família devem trabalhar juntas para assegurar que as crianças se beneficiem de uma educação de qualidade, com o apoio emocional e social necessários para o seu desenvolvimento integral (Da Costa, 2023; Andrade, 2022).

A Educação Infantil, por sua vez, desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças, pois é nela que as bases para o aprendizado social, emocional e cognitivo são formadas (Oliveira, 2023; Andrade, 2022). Essa fase, que atende crianças de 0 a 5 anos, é essencial para que elas adquiram as condições necessárias para o seu pleno desenvolvimento, garantindo que possam alcançar seu potencial máximo em diferentes áreas (Da Costa, 2023). A educação infantil está fortemente ligada ao direito constitucional à educação, e, apesar de ser facultativa para crianças de 0 a 3 anos, sua importância é amplamente reconhecida pela sociedade, principalmente porque é nessa fase que as crianças começam a desenvolver suas primeiras habilidades sociais e acadêmicas (Oliveira, 2023; Andrade, 2022).

De acordo com Andrade (2022), a educação infantil tem um papel fundamental na formação das primeiras experiências de socialização da criança. É durante essa etapa que as crianças começam a vivenciar a convivência em grupo, aprendendo a compartilhar, respeitar regras e interagir com seus colegas e educadores (Andrade, 2022; Paulino *et al.*, 2025). Essas interações são essenciais para o desenvolvimento da capacidade de comunicação, da empatia e da resolução de conflitos ((Nogueira; Resende, 2022; Paiva, 2023). O ambiente escolar proporciona, assim, um espaço estruturado onde as crianças começam a compreender seu papel dentro da sociedade, e as habilidades adquiridas nessa fase contribuem diretamente para o seu sucesso em etapas educacionais posteriores (Paulino *et al.*, 2025). Para que isso aconteça de maneira eficaz, a participação da família é crucial, pois ela garante que a criança se sinta segura e amparada tanto em casa quanto na escola, o que facilita seu processo de socialização e aprendizado (Da Costa, 2023).

Além disso, a educação infantil é vista como um direito que vai além do simples aprendizado de conteúdos acadêmicos. Ela também envolve o cuidado integral com a criança, abordando aspectos emocionais, físicos e afetivos (Da Costa, 2023; Paulino *et al.*, 2025).. A preocupação com o bem-estar da criança, o fortalecimento da autoestima e o incentivo ao desenvolvimento de sua autonomia são aspectos centrais dessa fase (Da Costa, 2023; Oliveira, 2023). De acordo com Paiva (2023), a escola deve atuar como um espaço seguro, onde a criança é valorizada em sua totalidade, respeitando suas emoções e peculiaridades. Esse cuidado integral ajuda as crianças a se desenvolverem de forma equilibrada, criando a base para um aprendizado contínuo ao longo de suas vidas (Paiva, 2023; Da Silva *et al.*, 2024).

A participação ativa da família nesse contexto vai além da simples presença nas reuniões escolares (Ferreira, 2023; Nogueira; Resende, 2022). A família é peça-chave para apoiar as atividades escolares em casa, criando rotinas de estudo, incentivando a curiosidade e o prazer pelo aprendizado (Ferreira, 2023; Benevides, 2021). Segundo os autores Nogueira e Resende (2022), a colaboração entre escola e família é também importante para que a criança se sinta apoiada em todas as esferas de sua vida, contribuindo para a formação de um indivíduo que compreende a importância da educação e se sente motivado a buscar sempre novos conhecimentos. Essa integração entre os ambientes familiar e escolar ajuda a consolidar um desenvolvimento mais completo e harmonioso para a criança, garantindo que ela tenha uma base sólida para enfrentar os desafios futuros.

O processo de adaptação das crianças à educação infantil pode ser desafiador tanto para as crianças quanto para os pais (Oliveira, 2023; Andrade, 2022). Para as crianças, trata-se de uma transição para um ambiente novo, com regras e pessoas desconhecidas, o que pode gerar insegurança e ansiedade (Oliveira, 2023). Para os pais, o sentimento de insegurança ao deixar seus filhos sob os cuidados de outros profissionais também é natural, gerando receios quanto ao cuidado e ao desenvolvimento emocional e social de seus filhos (Andrade, 2022). Nesse contexto, a escola tem a responsabilidade de criar um plano de acolhimento para que a adaptação das crianças ocorra de maneira gradual e confortável, oferecendo suporte tanto para elas quanto para os pais (Andrade, 2022; Benevides, 2021).

A parceria entre a escola e a família deve ser construída de forma contínua, com a escola criando espaços para que os pais possam contribuir e se envolver no processo de ensino-aprendizagem (Benevides, 2021; Da Costa, 2023). Para garantir o sucesso do processo educativo e a inclusão de todas as famílias, a escola deve ser sensível às diferentes realidades culturais e socioeconômicas de seus alunos. A adaptação das estratégias pedagógicas para as necessidades de cada família é fundamental, e a escola deve buscar alternativas que permitam a participação de todos, oferecendo flexibilidade e apoio para aqueles que enfrentam dificuldades (Oliveira, 2023; Andrade, 2022). Dessa forma, as escolas podem criar um ambiente educacional inclusivo e colaborativo, onde todas as vozes são ouvidas e respeitadas, promovendo um desenvolvimento integral para as crianças (De Azevedo Guimarães; Cia, 2024; Benevides, 2021).

Ademais, a construção de uma cultura escolar que valorize a participação da família como um componente essencial para o sucesso educacional é crucial para garantir a eficácia dessas estratégias. Superar os desafios da participação familiar exige a implementação de práticas pedagógicas que atendam às diversidades de cada realidade, proporcionando um ambiente inclusivo que permita o desenvolvimento integral de todas as crianças (Da Costa, 2023; Paiva, 2023). Esse envolvimento contínuo e colaborativo não

só garante o sucesso acadêmico das crianças, mas também contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados, preparando-os para os desafios do futuro (Da Costa, 2023).

O impacto do envolvimento familiar no desenvolvimento emocional e acadêmico das crianças é significativo. Quando os pais estão ativamente envolvidos, suas atitudes positivas reforçam a autoestima dos filhos e os motivam a se engajar mais nas atividades escolares (Ferreira, 2023; Silva *et al.*, 2023). Isso é especialmente importante na educação infantil, onde as crianças começam a formar suas primeiras concepções sobre o mundo escolar e a sociedade (Da Silva *et al.*, 2024). Por isso, estratégias que promovam a colaboração contínua entre família e escola são essenciais para que os alunos se sintam seguros e apoiados em seu desenvolvimento, criando uma base sólida para o sucesso acadêmico e emocional (Da Silva *et al.*, 2024; Paiva, 2023). Diante disso, essa pesquisa objetiva identificar estratégias eficazes para o envolvimento da família no processo educacional da educação infantil.

## 2. METODOLOGIA

A presente pesquisa utilizou uma abordagem de revisão bibliográfica narrativa qualitativa, com o intuito de identificar as estratégias mais eficazes para o envolvimento da família no processo educacional da educação infantil. A escolha dessa metodologia se deu pela necessidade de compreender, de maneira detalhada, os desafios e soluções existentes sobre a colaboração entre escola e família, explorando as experiências e percepções dos envolvidos nesse processo. A revisão bibliográfica narrativa permite uma análise aprofundada e interpretativa das fontes selecionadas, proporcionando uma visão crítica sobre os estudos existentes e suas contribuições para o campo da educação infantil.

O foco da pesquisa foi em estudos publicados no período de 2021 a 2025, com exceção das legislações consultadas. Esse período foi escolhido para garantir a inclusão das pesquisas atuais e relevantes sobre o tema. Durante a coleta de dados, utilizou-se uma combinação de descritores como “família”, “parceria escola-família” e “educação infantil”, que foram fundamentais para identificar publicações que abordassem de maneira direta o papel da família na educação das crianças. Esses descritores foram escolhidas devido à sua relevância e capacidade de captar artigos que discutem práticas e estratégias de engajamento, bem como os impactos dessa colaboração no desenvolvimento das crianças.

As buscas foram realizadas em bases de dados acadêmicas amplamente reconhecidas, como SciELO, Google Scholar, PubMed e ERIC. As pesquisas se concentraram em publicações em português, de modo a garantir uma análise contextualizada das práticas e desafios enfrentados no Brasil. Os critérios de inclusão para os artigos foram empregados com foco em estudos que abordassem especificamente a colaboração entre família e escola, destacando tanto as estratégias adotadas pelas instituições quanto os



impactos dessa parceria no desenvolvimento acadêmico e socioemocional das crianças. Artigos que não atendiam a esses critérios, que apresentavam metodologias inadequadas ou que estavam disponíveis em formato incompleto, foram excluídos da análise.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O envolvimento da família no processo educacional das crianças é um fator essencial para o desenvolvimento acadêmico, emocional e social, especialmente na educação infantil, fase crucial em que são estabelecidas as bases para o crescimento cognitivo, emocional e social (Paiva, 2023). De acordo com Benevides (2021), esse envolvimento impacta diretamente as habilidades de socialização, pensamento crítico e autossuficiência das crianças, que são essenciais para o sucesso acadêmico e para a vida adulta. A presença ativa dos pais no processo educacional fortalece a autoestima das crianças, gera motivação para aprender e aumenta o engajamento com as atividades escolares, fatores que são determinantes para a construção de uma trajetória escolar positiva e bem-sucedida (Nogueira; Resende, 2022; Da Costa, 2023).

Contudo, a implementação desse envolvimento enfrenta uma série de desafios. O tempo escasso, em razão das exigências do trabalho e das responsabilidades domésticas, é um dos maiores obstáculos que os pais enfrentam, o que dificulta o acompanhamento contínuo do desenvolvimento escolar de seus filhos (Paiva, 2023; Ferreira, 2023). Além disso, a falta de informações claras sobre como os pais podem contribuir efetivamente para o aprendizado de seus filhos pode gerar sentimentos de impotência e ineficácia, o que dificulta ainda mais o engajamento (Paulino *et al.*, 2025; Paiva, 2023). Outro desafio importante está relacionado à diversidade das realidades familiares, em que as condições sociais, culturais e econômicas impactam diretamente a capacidade de participação dos pais na educação escolar, criando barreiras que podem ser difíceis de superar (Hachimoto, 2024; Da Silva *et al.*, 2024).

Outro desafio significativo para o envolvimento familiar é o desconhecimento das metodologias educacionais utilizadas pelas escolas, o que pode gerar um distanciamento entre o que se espera dos pais e o que eles realmente podem oferecer (Benevides, 2021). A falta de confiança no sistema educacional também dificulta a participação dos pais, que podem se sentir desconectados do processo e com dificuldades em se engajar ativamente (Oliveira, 2023). Além disso, a diversidade cultural, social e econômica das famílias pode criar barreiras adicionais, como a falta de acesso a tecnologias ou dificuldades em compreender as práticas educacionais formais (Ferreira, 2023; Da Silva *et al.*, 2024). Esses fatores muitas vezes resultam em um envolvimento parcial ou até mesmo em uma desconexão entre pais e escolas, afetando o desenvolvimento das crianças.



Para superar esses desafios, as escolas precisam adotar uma abordagem mais flexível e acessível (Ferreira, 2023). Uma das estratégias mais eficazes para promover o envolvimento familiar é a criação de canais de comunicação eficientes entre a escola e as famílias, como plataformas digitais, aplicativos de mensagens e grupos de WhatsApp, que facilitam o acompanhamento em tempo real do desempenho acadêmico das crianças (Paiva, 2023; De Abreu Santana *et al.*, 2024). Essas plataformas não apenas ajudam os pais a monitorar o progresso de seus filhos, mas também facilitam a troca de informações constantes e diretas, criando um ambiente de confiança e colaboração mútua (Ferreira, 2023). A realização de reuniões presenciais ou virtuais periódicas também é essencial, pois oferece oportunidades para pais e educadores discutirem o progresso acadêmico, as necessidades das crianças e outras preocupações, criando um vínculo mais forte entre a escola e as famílias (Oliveira, 2023; Da Costa, 2023).

Além disso, a personalização das estratégias adotadas pelas escolas é fundamental. Segundo Oliveira (2023), as escolas devem estar preparadas para adaptar suas abordagens pedagógicas às realidades diversas das famílias, levando em consideração as diferentes condições econômicas e culturais. Isso inclui a flexibilização de horários para reuniões e a criação de materiais informativos acessíveis para que todos os pais possam participar ativamente, independentemente de suas limitações (Da Silva *et al.*, 2024; Ferreira, 2023). Também é importante que a escola crie alternativas para envolver os pais de maneira mais direta nas atividades escolares, como feiras culturais, apresentações de teatro e workshops, onde eles podem compartilhar suas próprias experiências culturais e enriquecer o processo de aprendizado dos filhos (Andrade, 2022; Da Silva *et al.*, 2024).

A confiança entre a escola e as famílias é outro fator crucial para o sucesso do envolvimento familiar. Essa confiança deve ser cultivada ao longo do tempo, através de um ambiente de acolhimento, onde os pais se sintam ouvidos e valorizados (Andrade, 2022; De Azevedo Guimarães; Cia, 2024). Conforme De Azevedo Guimarães e Cia (2024), as escolas devem criar espaços de escuta, como grupos de apoio entre pais, que permitem a troca de experiências e discussões sobre as dificuldades enfrentadas no processo educativo, o que fortalece ainda mais o vínculo entre a família e a escola. Quando os pais se sentem parte ativa do processo educacional, eles tendem a ser mais comprometidos com o desenvolvimento acadêmico e emocional dos filhos, criando um ciclo positivo de aprendizagem e engajamento (Paiva, 2023; Benevides, 2021).

O apoio emocional oferecido pela família também é essencial para o sucesso acadêmico das crianças. Esse apoio não se limita ao incentivo ao desempenho escolar, mas inclui a criação de um ambiente acolhedor e seguro, tanto em casa quanto na escola, onde a criança se sente valorizada e reconhecida (Paiva, 2023; Benevides, 2021). Quando os pais participam de maneira contínua e ativa, as crianças se tornam mais

motivadas e confiantes para aprender, o que, por sua vez, contribui diretamente para seu sucesso escolar (Oliveira, 2023). A colaboração entre a escola e a família é essencial para identificar precocemente quaisquer dificuldades de aprendizagem ou questões emocionais, permitindo que as intervenções necessárias sejam realizadas de forma rápida e eficaz, garantindo que as crianças recebam o apoio de que necessitam (Benevides, 2021).

A criação de projetos colaborativos entre a escola e a comunidade escolar, como hortas comunitárias, feiras de ciências e programas de voluntariado, tem se mostrado uma estratégia eficaz para estreitar os laços entre a escola e as famílias (Da Silva *et al.*, 2024; De Azevedo Guimarães; Cia, 2024). Esses projetos proporcionam oportunidades para os pais se envolverem diretamente nas atividades educacionais, trabalhando ao lado dos professores e educadores, o que fortalece o vínculo entre a escola e as famílias (De Abreu Santana *et al.*, 2024). Tais iniciativas não apenas promovem o desenvolvimento de habilidades sociais e a responsabilidade cívica, mas também incentivam a participação das famílias, tornando o ambiente escolar mais inclusivo e participativo (De Azevedo Guimarães; Cia, 2024).

Finalmente, a colaboração entre a escola e a família deve ser contínua e dinâmica, onde ambas as partes estão ativamente envolvidas no processo educacional. A escola deve estar aberta às necessidades das famílias, ouvindo suas preocupações e oferecendo apoio sempre que necessário, enquanto os pais devem se engajar nas atividades escolares de forma proativa, reconhecendo a importância dessa colaboração para o sucesso acadêmico e pessoal de seus filhos (De Abreu Santana *et al.*, 2024; Ferreira, 2023). Quando essa parceria é bem-sucedida, as crianças se beneficiam de um ambiente de aprendizagem mais completo, no qual são apoiadas tanto em casa quanto na escola, o que contribui para seu desenvolvimento integral (Silva *et al.*, 2023). Além disso, essa colaboração fortalece a relação entre a escola e a comunidade, criando um ambiente educacional mais democrático e participativo, onde todos os envolvidos trabalham juntos para garantir o melhor futuro possível para as crianças (Da Costa, 2023; Da Silva *et al.*, 2024).

#### 4. CONCLUSÃO

Diante do exposto, o envolvimento da família na educação infantil é um fator imprescindível para o desenvolvimento integral das crianças, impactando diretamente seu sucesso acadêmico, emocional e social. A participação ativa dos pais não apenas fortalece as habilidades cognitivas, sociais e emocionais das crianças, mas também cria uma base sólida para sua trajetória escolar e para a construção de um futuro mais promissor. Contudo, como vimos, esse envolvimento enfrenta desafios significativos, como a falta de tempo dos pais, a diversidade das realidades familiares e o desconhecimento das metodologias educacionais, que muitas vezes criam barreiras difíceis de superar. As escolas, por sua vez, precisam adotar

estratégias mais flexíveis, inclusivas e personalizadas para superar essas dificuldades, garantindo que todos os pais, independentemente de suas condições sociais, culturais ou econômicas, tenham a oportunidade de se engajar efetivamente no processo educacional de seus filhos.

A comunicação eficaz é uma das principais ferramentas para promover esse envolvimento, permitindo que pais e educadores compartilhem informações de forma constante e transparente. Plataformas digitais, como aplicativos e grupos de WhatsApp, junto a reuniões presenciais ou virtuais, são fundamentais para facilitar esse fluxo de informações e fortalecer o vínculo de confiança entre a escola e a família. Além disso, a criação de espaços de escuta, como grupos de apoio e programas de mentoria, oferece uma rede de suporte mútuo, permitindo que as famílias compartilhem experiências e se apoiem em seu papel educativo. É essencial também que as escolas adotem práticas pedagógicas que respeitem a diversidade das famílias, oferecendo alternativas de participação que atendam às diferentes realidades socioeconômicas e culturais, garantindo que todos se sintam incluídos e valorizados.

Outro ponto crucial é o apoio emocional que os pais proporcionam, pois esse suporte vai além do acompanhamento acadêmico, criando um ambiente seguro e acolhedor que fortalece a autoestima das crianças e as prepara para os desafios acadêmicos e pessoais. A colaboração constante entre pais, educadores e a comunidade é vital para a identificação precoce de dificuldades, permitindo que intervenções adequadas sejam feitas antes que os problemas se tornem obstáculos insuperáveis. Projetos colaborativos, como feiras culturais, hortas comunitárias e programas de voluntariado, não só estreitam os laços entre a escola e as famílias, mas também promovem a educação cívica e social, aspectos essenciais para o desenvolvimento integral das crianças.

Portanto, a parceria entre a escola, a família e a comunidade é uma estratégia poderosa para garantir que as crianças recebam o apoio necessário para seu crescimento e aprendizado. Essa colaboração deve ser vista como um esforço contínuo e dinâmico, onde ambas as partes estão ativamente envolvidas no processo educacional, criando um ambiente de aprendizagem mais completo, inclusivo e participativo. Quando essas estratégias são bem implementadas, não só o desempenho acadêmico das crianças é aprimorado, mas elas também são preparadas para lidar com os desafios da vida de forma mais confiantes e resilientes. Assim, garantir uma educação de qualidade para todos os filhos depende de uma aliança forte entre a família e a escola, comprometida com a criação de um ambiente que favoreça o desenvolvimento pleno das crianças, promovendo uma sociedade mais justa, equitativa e colaborativa.

**REFERÊNCIAS**

- ANDRADE, Jaqueline Angela Lima de. A inserção na educação infantil, uma relação a três: criança, família e escola. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/19155>. Acesso em: 04 maio 2025.
- BENEVIDES, Andressilda Graça Santos. Estratégias lúdicas no processo de ensino e aprendizagem: uma pesquisa-ação na educação infantil. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/1436>. Acesso em: 04 maio 2025.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 04 maio 2025.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 04 maio 2025.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 04 maio 2025.
- BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 abr. 2013. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/112796.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112796.htm). Acesso em: 04 maio 2025.
- DA COSTA, Jonas Bezerra. A importância da participação da família na educação básica: fundamentos legais, estratégias práticas e desafios. BIUS – Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, v. 40, n. 34, p. 1-13, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/12855>. Acesso em: 04 maio 2025.
- DA SILVA, Jozielle Elias do Carmo; TROVO, Kariny A. Delgado; MARTINS, Bárbara Amaral. A relação família-escola, segundo a literatura especializada. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/jspui/retrieve/c0015ca6-42f3-4c9a-9187-efdd1f9302e6/17349.pdf>. Acesso em: 04 maio 2025.
- DE ABREU SANTANA, Aline Canuto et al. O papel da família na educação: construindo pontes entre escola e lar. Revista Políticas Públicas & Cidades, v. 13, n. 2, p. e1010, 2024. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/1010>. Acesso em: 04 maio 2025.
- DE AZEVEDO GUIMARÃES, Cristiane; CIA, Fabiana. Opinião de gestores da educação infantil sobre família e inclusão escolar. Revista Eletrônica de Educação, v. 18, n. 1, p. e544179, 2024. Disponível em: <https://reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/5441>. Acesso em: 04 maio 2025.
- DE SOUZA, Ana Flavia Ramos et al. O papel dos pais na Educação Infantil: uma parceria com a escola. Educação: Reflexões e Experiências, v. 3, p. 41, 2023. Disponível em: [https://www.academia.edu/download/116765474/Educacao\\_Reflexoes\\_Vol3.pdf#page=41](https://www.academia.edu/download/116765474/Educacao_Reflexoes_Vol3.pdf#page=41). Acesso em: 04 maio 2025.

FERREIRA, Liliana Bispo. A importância da parceria família e escola e suas contribuições para o desenvolvimento da criança nos anos iniciais. 2023. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/5067>. Acesso em: 04 maio 2025.

HACHIMOTO, Angra Lima. Alfabetização e letramento na Educação Infantil: construindo caminhos para o saber. Epitaya E-books, v. 1, n. 61, p. 117-124, 2024. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/1043>. Acesso em: 04 maio 2025.

NOGUEIRA, Maria Alice; RESENDE, Tânia de Freitas. Relação família-escola no Brasil: um estado do conhecimento (1997-2011). Educação: Teoria e Prática, v. 32, n. 65, 2022. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-81062022000100101&script=sci\\_abstract](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-81062022000100101&script=sci_abstract). Acesso em: 04 maio 2025.

PAIVA, Érika de Lima. A importância do acompanhamento familiar no processo de aprendizagem em crianças na educação infantil. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/74538>. Acesso em: 04 maio 2025.

PAULINO, Iêne Kellen et al. Desenvolvimento socioemocional de crianças em processo de alfabetização: vivências na escola e na família. 2025. Disponível em: <https://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/8633>. Acesso em: 04 maio 2025.

SILVA, Janicleide Marcelino da et al. O envolvimento da família na educação infantil: uma análise institucional. 2023. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/12363>. Acesso em: 04 maio 2025.